



**As Empresas de perfurações marítimas Chevron e Transocean, contratadas em parceria com o governo federal, para a exploração de petróleo, foram condenadas e multadas pelo vazamento na bacia de Campos. Ocorre que, após pagarem a respectiva multa, descobriu-se que a 3 km de onde colocavam os equipamentos de perfuração, surgiu no vazamento e constatou-se que nada tem a ver com o primeiro. E sim, a má formação de placas tectônicas marinhas, ou seja: má acomodação do terreno no fundo do mar. Por essa razão, as empresas estão abrindo mão de continuarem os trabalhos. Todavia, o mais importante, é que o ex-presidente Lula, no afã de maior projeção e a consequente eleição da afilhada, assinaram contratos sem os devidos estudos na área a ser perfurada. Diz o ditado que "Todo apressado, come CRU". Explorar petróleo, hoje em dia é coisa corriqueira; mas explorar e retirar petróleo atravessando uma grossa camada de sal e atingir cerca de 7 mil metros, é outra. Mister se faz, amplos e profundos estudos. E um dos principais problemas a enfrentar-se é: a sonda obrigatoriamente terá de ser constituída de material especial, pois, a corrosão causada pelo sal na parte externa, e, logicamente o óleo a ser retirado provoca outra corrosão na parte inferior, além do que, após colocada, não mais poderá ser retirada. Com o impasse criado, quem pagará a conta da ação açodada, será o povo brasileiro. (Por Roy Lacerda)**